

DANÇA EDUCATIVA E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA¹

Cristiane Aparecida Corrêa²

Júlio César Ribeiro³

RESUMO: Partindo do pressuposto de que a dança é uma atividade de movimento e constitui uma forma de expressão e comunicação, com associação ao ritmo, faz-se necessário observar a importância da ligação entre os movimentos. Considera-se, então, a expressão corporal de cada indivíduo, através do ritmo e da harmonia, uma característica relevante ao ensino da dança. Na aprendizagem infantil, as atividades que respeitam a faixa etária e o vocabulário de movimento e, sem a imposição de movimentos coreografados é, ainda, mais relevante. O ritmo associado com a harmonia dos movimentos, para o ensino da dança em crianças, foi considerado possível, sendo os fatores do movimento expostos nos estudos de Rudolf Von Laban e, utilizados na interpretação aplicada no estudo. O presente trabalho foi desenvolvido no Centro de Educação Infantil Sossego da Mãe, no município de Brunópolis Santa Catarina. A amostra foi realizada com treze crianças de seis e sete anos, freqüentando a pré-escola, tendo, como objetivo principal, a aplicação da dança educativa com formas de execução para o aumento de movimentos expressivos corporais em crianças em idade pré-escolar. Durante dois meses (nove semanas), foram desenvolvidas aulas sobre consciência corporal, envolvendo ritmos e interpretação individual e coletiva dos movimentos corporais, levando em consideração os fatores do movimento aliado aos temas, indicados para dança de valor educativo, relacionado ao fator tempo e espaço. Foram aplicados dois testes, o primeiro deles no início da aplicação do estudo e, o segundo, na última semana após o desenvolvimento das aulas. Através dos resultados, obtidos no segundo teste foi considerada positiva a evolução individual apresentada pelas crianças, apesar de suas limitações. Este estudo vem ao encontro da dança educativa, dentro das seqüências corporais, fundamentadas nos estudos de Laban, tendo como influência no desenvolvimento corporal de crianças em idade pré-escolar.

Palavras-chave: Dança educativa; Movimento corporal; Ritmo, Tempo.

ABSTRACT: Proceeding from the assumption that the dance is an activity of movement and constitutes the form of expression and communication with association to the rhythm, it is necessary to observe the importance of the connection among the movements. A relevant characteristic is considered then the physical expression of each individual, through the rhythm and the harmony, to the teaching of the dance. In the childlike apprenticeship, the activities that respect the age group and the vocabulary of movement and, without the imposition of movements coreografados is, still, more relevant. The rhythm associated with the harmony of the movements for the teaching of the dance in children was possible, being the factors of the movement exposed in the studies of Rudolf Von Laban and used in the interpretation applied in the study. The present work was developed in the Centre of Childlike Education Peace of the Mummy, in the local authority of Brunópolis Santa Catarina. The sample was carried out by thirteen six and seven-year-old children, these children attend to daily pay-school, taking as a main objective the application of the educative dance with the forms of execution for the increase of expressive physical movements in children in pre-school age. During two months (nine weeks) classrooms were developed on physical conscience wrapping rhythms and individual and collective interpretation of the physical movements, taking into account the factors of the movement made a list to the subjects indicated for dance of educative value, made a list to the factor time and space out. There were applied two tests, the first one was applied at the beginning of the study and according to in the last week after the application of the classrooms. Through the results obtained in according to test there was considered positive the individual evolution presented by the children, observing their limitations. This study comes and meets the educative dance, inside the physical

sequences based on Laban's studies, having as influence in the physical development of children in pre-school age.

Key-words: Educative dance; Physical movement; Rhythm, Time.

INTRODUÇÃO

Considera-se que a dança seja uma das formas mais antigas de o ser humano expressar seus sentimentos e emoções, através de movimentos significativos, livres e espontâneos que fluem do interior do indivíduo e que podem revelar sua realidade, seus desejos e seus limites.

A dança é uma manifestação corporal. Forma de conhecimento que envolve intuição, emoção, imaginação e capacidade de comunicação e expressão, assim como, o uso da memória na interpretação, de análise, de síntese e de avaliação crítica (NANI, 2003).

Pode-se dizer que a dança surgiu na pré-história, pois a história da dança nos permite afirmar que sua existência tenha aparecido junto com os povos pré-históricos, que a indicam como parte integrante de cerimônias religiosas, reverência a deuses com a natureza. A dança, portanto, nos permite dizer que tenha nascido a partir ou de forma concomitante ao nascimento da religião, foi e é utilizada como linguagem corporal, como forma de expressão, dos desejos e interesses de uma sociedade.

Averiguando-se que a dança na escola não deve priorizar a execução de movimentos corretos e perfeitos dentro de um padrão técnico imposto, supõe-se que deveria partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e de comunicação do aluno e que a compreensão com a expressão livre de movimentos ritmados é um fator importante. A dança onde os alunos possam vivenciar atividades de movimentos como instrumento de contribuição no desenvolvimento corporal, compreendidos e expressos por eles ritmicamente, considera-se de valor educativo.

Rudolf Von Laban em seus estudos sobre o movimento desenvolveu análises para se trabalhar com uma forma de dança educacional mais expressiva, focando o conhecimento dos fatores do movimento e sua abrangência na hora da dança.

Observou-se que os alunos da pré-escola do Centro de Educação Infantil Municipal da localidade de Marombas no Município de Brunópolis SC, possuem um repertório de movimentos naturais e, nos anos iniciais, a satisfação em expressão de movimentos que deveriam ser aproveitados como oportunidades de aprendizagem, designadas para desafiar todo esse potencial.

As crianças, muitas vezes, usam os movimentos espontaneamente para se expressar. Sendo o corpo um instrumento necessário ao movimento da criança, este deverá não limitá-la a produções de seqüências de movimentos já estabelecidos podendo vir a manejar o corpo com melhor percepção, compreensão e expressão.

Esse trabalho voltou-se para o oferecimento de oportunidades, fazendo com que as crianças executassem a interação através de atividades corporais, a compreensão, a percepção a mais sobre movimentos e dança e movimentos na dança, logo, conhecimento com execução dos mesmos. Para uma dança educativa, onde os alunos pudessem vivenciar atividades de movimentos corporais como instrumento de contribuição no desenvolvimento corporal, compreendidos e expressos por eles, indaga-se: qual a influência da dança educativa no desenvolvimento corporal em crianças de idade pré-escolar?

O objetivou-se nessa pesquisa com dança educativa, aplicá-la para ampliação de movimentos expressivos corporais, especificamente com a criação de seqüências de atividades adequadas para a proposta de dança educativa. Pesquisou-se a influência no desenvolvimento corporal, com a execução das atividades baseadas numa dança educativa, sendo aplicados testes adequados para abranger fatores componentes do movimento dos estudos de Rudolf Von Laban, para serem coletados com a finalidade de analisar em forma de mensuração e exposição em quadros.

A análise das treze crianças da pré-escola aconteceu duas vezes na semana num período de dois meses. O mesmo teste aplicado no início da análise foi aplicado, também ao final das observações e, em seguida, foi feita a descrição dos resultados obtidos e a exposição destes resultados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerada a mais antiga das artes, a dança é tão antiga como a própria vida humana. Nasceu na expressão das emoções primitivas, nas manifestações, na comunhão mística do homem com a natureza.

Segundo Müller (2006), as diferentes danças, dos diversos povos, mostram seu estado de espírito, suas emoções e suas maneiras de expressar, tudo através de gestos e movimentos acompanhado de ritmo.

A dança, ao longo da história, vem ao encontro da intenção de transmissão de algo, seguindo o que sempre a acompanha e acompanhou: o ritmo.

A dança é uma ação na vida de todas as sociedades e em todos os tempos, sendo em muitas dessas sociedades, apesar de suas diferenças, o entendimento e a compreensão que têm da dança, possuem características muito similares entre si onde o movimento emerge em um ponto comum.

Considera-se ritmo, o que consiste em uma variação, em um curso no processo de marcação de tempo.

“Falar em tempo é falar em ritmo. O movimento é marcado pelo ritmo e a necessidade do ritmo para a harmonia universal está presentemente comprovada” (BREGOLATO, 2000).

Sendo o movimento marcado pelo ritmo na dança que determina a divisão e duração do tempo, que se tem para realizar os movimentos, ele estabelece a velocidade.

Palavra de origem grega *rhythmos* significa aquilo que flui, se move e movimento regulado. Um fenômeno da vida do ser humano e tudo que está em sua volta (SOUZA, 2007).

Segundo Marques (2007) o ritmo promove sensações rítmicas no corpo, o ritmo nasce com o homem, com a pulsação cardíaca, ritmo do caminhar, a escrita, o ritmo e o corpo são instrumentos de percussão.

Para Nani (2002, *apud* SOUZA 2007 p. 35):

A dança nasceu do ritmo e pode se admitir que existe estado latente no homem que tornou consciente e dominou-o. Os movimentos se processam durante algum tempo e podem ser medidos com exatidão através de: Andamento – velocidade (rápido, lento, normal de medida que permite o movimento suceder. Duração acentos

expressos pela unidade compasso numerador. Intensidade provocam movimentos mais energéticos ou suaves (forte ou fracos) [...].

Para Nani (2003), Emile Jacques Dalcroze (1865-1950), que foi professor do Conservatório de Música de Genebra, formulou um sistema de ensino para educação musical que começava pelo senso ritmo, a Eurytmia que afirmava passar pelo corpo inteiro. As idéias de Dalcroze nos colocaram em sintonia com a educação, a expressão e a consciência corporal, podendo a educação rítmica e a consciência corporal serem melhoradas, através da educação e do movimento na dança, indo passo a passo para constituição de auto-percepção e auto-expressão.

Averiguou-se que afirmava o favorecimento da dança para a educação e a expressão corporal.

Acredita-se que a dança, na escola, deveria partir do pressuposto de que é uma manifestação corporal, não empregando padrões impostos com repetições do pronto, já estabelecido, mas que o entendimento do que se faz, como se faz, com o que faz, como poderia se fazer estivessem incluídos, pois seria de característica educacional .

A dança chegou às escolas no século passado mas não é um passado assim tão distante. A dança enquanto ensino na escola obteve reconhecimento a onze anos.

Conforme os PCN's de Educação Física (1997), as manifestações da cultura corporal com características comuns à intenção de expressão e comunicação mediante os gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para movimento corporal. Trata-se como, danças e brincadeiras cantadas, nome dado as atividades rítmicas e expressivas .O enfoque foi complementar ao utilizado pelo bloco de conteúdo "Dança", que faz parte do documento de Arte, onde se encontra mais subsídios para desenvolver um trabalho de dança no que tange aos aspectos criativos e a concepção da dança como linguagem artística.

Nos PCN's artes (1997, p. 49) relata:

A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção dos objetivos educacionais da dança é a compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano. Esses conhecimentos devem ser articulados com percepção do espaço, peso, e tempo [...].

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de suas capacidades enquanto movimento e explorá-las.

Szcarpato (2001) considera que a educação deve ser global, não apenas visando a um aspecto do ser humano, e que a dança deve ser um aprendizado que integra o conhecimento intelectual e a livre expressão, que o trabalho com o corpo gera consciência corporal. O aluno questionando-se, começa a aprender o que passa consigo e ao seu redor, tornando-se mais espontâneo e expressando-se de modo mais natural.

Sendo o movimento uma forma de expressão e comunicação do aluno, faz-se necessário desenvolver o pensar em termos de movimento, a busca pelo método de dança, que respeite o vocabulário de movimento dos alunos, até então desenvolvendo uma aprendizagem que mostre as/ ou algumas formas de se trabalhar o que se faz; como se faz; e o que poderia ser feito com movimentos corporais, junto aos fatores que envolvem o movimento.

Segundo Marques (1999), o termo dança educativa segue a linha de pesquisa de Laban, que usou esse termo em contraposição à técnica rígida e mecânica de que se apropriava o ensino de balé clássico na sua época, a criança e o adolescente devem ter a possibilidade de explorar, conhecer,

sentir e expressar sua subjetividade enquanto dançam, pois, um ensino que oportunize a exploração de descobertas, conhecimento, vem a ser educacional.

Segundo Nani (2003) Rudolf Von Laban fez pesquisas por aproximadamente trinta anos. O resultado dessas pesquisas refletiram em sua forma de conceber a dança. Sua concepção coreográfica, com finalidades de explorar as possibilidades espaciais do movimento, instaurou um novo ciclo o Expressionismo na Dança Moderna, trouxe concepções de seus estudos e colocou em prática, sendo considerado um inovador.

Segundo Nani (2003 p 110):

Laban introduziu no ensino da Dança Moderna movimentos corporais (compreendidos com atitudes internas) a serem expressos de forma consciente, por permitirem a exploração da riqueza de movimentos pelas possibilidades mecânica e motora do educando, fator importante na consciência corporal.

Os estudos de Laban trouxeram maior clareza dos movimentos, no que se refere às formas de expressá-los onde estão envolvidos, e maior exploração nas suas possibilidades.

Rudolf Von Laban nasceu na Bratislava então pertencente à Hungria. Conforme Laban (1975), a linguagem corporal seria uma forma de expressão e de comunicação não verbal. A execução dos movimentos ganhou descrições ao longo dos estudos de Laban denominados como fatores do movimento Peso, Espaço, Tempo e Fluência.

Para Laban (1978) nossos movimentos relacionam-se de qualquer parte do corpo aos de qualquer outra parte ou partes, intermediados pelas propriedades temporais, espaciais e tensionais e o fluxo sendo continuação normal do movimento, podendo ser mais ou menos controlado. O peso do corpo pode ser erguido e transportado numa determinada direção do espaço levando esse processo, certo tempo, dependendo da razão da velocidade relativa às seqüências de movimento.

Temos liberdade de escolha sobre nossos movimentos, não sendo sempre consciente ou voluntariamente exercitada, sendo muitas vezes aplicada de maneira automática, sem o concurso de uma vontade consciente. Podemos, porém, observar que temos a função de selecionar movimentos apropriados às diversas situações nos conscientizando de nossas ações e de nossa capacidade de observação (LABAN, 1978).

Os aspectos elementares necessários à observação de ações corporais descritos por Laban dos fatores do movimento são:

DIREÇÃO:	Frente				
	esquerda frente			direita frente	
	esquerda			direita	
	esquerda trás			direita trás	
PLANOS:	Trás				
	alto				
	médio				
EXTENSÕES:	baixo				
	perto	-	normal	-	longe
	pequena	-	normal	-	grande
CAMINHO:	direto	-	angular	-	curvo

Quadro 1 – Espaço

Fonte: Laban (1978, p 73).

É o lugar que o corpo ocupa na base (chão ou ar) executando formas com seu corpo, ou a expansão dos movimentos nos planos, direções, extensão, caminho.

VELOCIDADE:	Rápida	Normal	Lenta
(UNIDADE DE TEMPO)	1 1 ½ 2	3 4 6	8 12 16
TEMPO: (relativo às seqüências de movimento)	Presto	Moderato	Lento

Quadro 2 – Tempo

Fonte: Laban (1978, p 76).

Conforme Nani (2003), é o elemento necessário à observação das ações corporais que se processam durante um período de tempo e que podem ser medidas com exatidão pelos seguintes aspectos: velocidade rápida, normal, lenta e outros que surgem à medida que permitem o movimento suceder o ritmo presto, moderato, lento, com direção direta às seqüências de movimento. Pausa é a retenção do movimento por um espaço de tempo, acento é a conotação de ênfase dada à execução do movimento e se expressa na unidade de tempo, que é a distribuição das seqüências de movimento, pela divisão dos mesmos compassos binário, ternário e quaternário da unidade de tempo proposta.

Fatores de movimento	Elementos do Esforço		Aspectos mensuráveis (funções objetivas)	Aspectos classificáveis (sensação do movimento)
	(lutantes)	(Compla-centes)		
Peso	Firme	Suave	Resistência forte (ou graus menores até fraco)	Leveza leve (ou graus menores até pesado)
Tempo	Súbito	Sustentado	Velocidade rápida (ou graus menores até lento)	Duração (longo ou graus menores até curto)
Espaço	Direto	Flexível	Direção direta (ou graus menores até ondulante)	Expansão flexível (ou graus menores até filiforme)
Fluência	controlada	Livre	Controle parado (ou graus menores até libertado)	Fluência fluida (ou graus menores até parando)

Quadro 3 - Esforço

Fonte: Laban (1978, p 126).

Conforme Laban (1978), os elementos do esforço são definidos da seguinte maneira: contendo em cada um, dois componentes, sendo um deles mensurável objetivamente e, sendo o outro, pessoal classificável.

Laban (1975) descreve que o ensino da dança, nas escolas, pode-se comparar ao ensino da natação e que existem etapas de ensino a serem exploradas, pois o professor de natação não vai jogar o aluno na água, e sim, proporcionar técnicas adequadas ao ensino. De igual maneira, o professor de dança buscará um procedimento que permita completar o impulso natural da criança na sua esfera de ações.

A idéia direta é que o professor deve encontrar sua própria maneira de estimular o movimento, e, posteriormente, a dança com seus alunos, elegendo entre uma coleção de temas de movimentos básicos aquelas variantes adequadas à etapa e ao desenvolvimento do aluno e da maioria da classe (LABAN, 1975).

De acordo com Stokoe e Harf (1987), a dança não é apenas cópia ou imitação de criações alheias, já, que não está distante das possibilidades de nenhuma pessoa, baseando-se naquilo que todos temos, nosso corpo.

A presente pesquisa foi bibliográfica, de campo, quantitativa e qualitativa. O projeto teve como amostra alunos da pré-escola, no Centro de Educação Infantil Sossego da Mamãe, que se localiza no município de Brunópolis distrito de Marombas, Avenida Principal, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação.

A amostra aconteceu com treze alunos, entre seis e sete anos, no período em que os mesmos se encontravam na escola. A escolha da pesquisa com essa turma se deu por serem crianças em idade da primeira infância, estando em formação o seu desenvolvimento corporal, possibilitando-lhes maior conhecimento, enquanto movimento na dança e expressá-los, através de atividades. Optou-se por estudar os fatores do movimento, com temas indicados para um ensino de dança de valor educativo. O estudo teve vários autores como referência, mas, com ênfase nos estudos de Rudolf Von Laban.

As aulas aconteceram duas vezes por semana, segundas e quartas-feiras, no período vespertino, com duração de cinquenta minutos, durante nove semanas.

As atividades das aulas e seqüências criadas foram com base nos estudos expostos na pesquisa dos livros *Domínio do Movimento* (LABAN; edição organizada por Lisa Ullmann), e *Dança Educativa Moderna* (LABAN, 1978) e aplicadas através dos aspectos elementares necessários à observação de ações corporais em relação aos fatores do movimento. A presente pesquisa mostrou o estudo de Rudolf Von Laban correlacionando que foi denominado idealizador da dança educativa, abrangendo aspectos internos e externos enquanto movimento do ser humano.

O teste aplicado foi o mesmo no início e no término da pesquisa, utilizando uma música composta pelo músico Isac Diniz, formado pela faculdade Belas Artes de Joinville. O autor compôs a música em um ritmo de gênero neutro e sem letra no piano, que alternou nos andamentos de velocidades lenta, normal e rápido. Optou-se pelo mesmo músico, durante a montagem, utilizada para a aplicação das aulas. O gênero escolhido foi o infantil. O músico Isac Diniz, apoiado pelo programa *metrônomo* do site www.metronomeonline.com, utilizou as músicas selecionadas que abrangessem e se encaixassem no fator tempo, (quadro 02) a presto (rápido) moderato (normal) lento (lenta), músicas essas, sem a letra, para não influenciar os movimentos das crianças.

O teste se desenvolveu partindo-se da posição inicial (em pé) após o início do ritmo, com alternância no seu tempo relativo às seqüências de movimento, criada pelos alunos, no ritmo de gênero neutro, sem letra, iniciaram os primeiros movimentos para atingirem a ocupação do espaço. Analisaram-se os movimentos criados por eles, ou seja, seqüência de movimentos relativos, com sua ocupação no espaço ritmados com os tempos da música.

Durante o teste, foram avaliadas as combinações de Tempo e Espaço numa análise de aspectos elementares necessários a observações de ações corporais, (quadro 01 e 02).

As atividades aplicadas nas aulas foram elaboradas e adaptadas para as crianças de acordo com ambiente onde elas se encontravam (sala de aula).

A aplicação e coleta de resultados foram sobre a forma de mensuração da compreensão, percepção execução expostos em tabela, dos movimentos propostos, mensurados na forma de:

N.A = não atingiu, P = parcialmente, A = Atingiu e P.A = plenamente atingido

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicados dois testes para a obtenção dos resultados da pesquisa.

O primeiro, aconteceu na primeira aula, desenvolvido através dos aspectos elementares à observação de ações corporais. Dentro da compreensão dos ritmos estabelecidos, analisaram-se os movimentos que estavam ou não ocorrendo de acordo com a velocidade. Quanto ao fator tempo, que está simultaneamente ligado ao fator espaço, foi avaliado se estavam associados ao ritmo, ou seja, sequência de movimentos no espaço criada por eles relativos ao tempo para as seqüências de movimento.

Tabela 1 – Exposição de dados do teste 01

Aluno	Teste 01
01	P
02	P
03	P
04	N.A
05	N.A
06	P
07	P
08	P
09	N.A
10	P
11	P
12	N.A
13	P

No primeiro teste as mensurações obtidas foram:

N.A = Não Atingido e P = Parcialmente

No primeiro teste, os alunos quatro, cinco, nove, doze ,não atingiram a compreensão, percepção do ritmo, para o tempo relativo às sequências de movimento, não sendo levado em consideração o fator espaço.

Os alunos um, dois, três, seis, sete, oito, dez, onze, treze chegaram a compreender e perceber os ritmos com execução de movimentos coordenados. Sabe-se que os mesmos alunos chegaram à mensuração parcialmente, pois compreenderam entre um e dois ritmos no tempo relativo às sequências de movimentos propostos, através da criação deles.

Tabela 2 – Exposição de dados do teste 02

Aluno	Teste 02
01	P.A
02	P.A
03	A
04	P
05	P
06	A
07	P.A
08	P.A
09	P
10	P.A
11	A
12	A
13	A

No segundo teste, os alunos quatro, cinco, nove atingiram a mensuração parcialmente.

Os alunos três, seis, nove, onze, doze, treze obtiveram conceito atingido, pois durante o teste houve compreensão e percepção de ritmo, com as seqüências de movimentos criadas por eles relativas ao espaço.

Com os alunos um, dois, sete, oito, dez no segundo teste mensurou-se a análise plenamente atingido, pois durante o teste chegaram à compreensão e à percepção de ritmos com ampliação de seus vocabulários de movimento ,ou seja, as seqüências de movimentos criadas por eles foram relativas com os ritmos e com seus andamentos nas velocidades lenta,rápida e normal.

Tabela 3 – Exposição dos testes 01 e 02

Aluno	Teste 01	Teste 0 2
01	P	P.A
02	P	P.A
03	P	A
04	N.A	P
05	N.A	P
06	P	A
07	P	P.A
08	P	P.A
09	N.A	P
10	P	P.A
11	P	A
12	N.A	A
13	P	A

Na tabela acima foi descrito em conjunto o primeiro e o segundo teste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a dança é uma manifestação corporal, sem padrões impostos, ou seja, um ensino com movimentos não padronizados ou copiados.

O presente estudo levou ao autoconhecimento e à educação através da expressão corporal de cada um, com ampliações de suas possibilidades de movimento. Através das atividades propostas para a turma, durante dois meses, envolvendo músicas de diversos ritmos, nas ocupações corporais no espaço, com movimentos corporais livres para se expressarem, a grande maioria obteve o aumento de sua capacidade expressiva.

Considerando o tempo de dois meses e duas aulas semanais, curto para atingir melhores resultados, e tratando-se de crianças com idade de seis e sete anos, portanto em formação corporal, pode-se afirmar que os resultados foram positivos, tendo em vista que foram atingidos os objetivos relacionados aos movimentos expressos, no espaço e no tempo.

Durante as aulas foram criados tempos rítmicos adequados ao andamento, nas velocidades lenta, rápida e normal para que as crianças percebessem a diferença da velocidade de seus movimentos e melhor ocupassem o espaço.

Laban, dentro de seus estudos para uma dança educativa coloca os fatores do movimento como preponderantes ao ensino da dança. Sabe-se que o movimento é carregado ou sustentado nas ocupações do espaço, por um certo tempo, dependendo da razão da velocidade, com a fluência mais ou menos controlada, sendo um processo natural.

Os testes foram aplicados em dois momentos, conforme os quadros nº seis, sete e oito. No primeiro momento o teste foi aplicado sem o conhecimento prévio das atividades, dos fatores do movimento e os temas propostos para uma dança de valor educativo. Individualmente as crianças executavam seu vocabulário de movimento, sem interferência da acadêmica. No segundo teste com os mesmos ritmos, então com as crianças acostumadas a auto percepção de ritmo nos andamentos lento, normal e rápido e com atividades corporais relativas.

Conforme o descrito nos quadros, os resultados foram significativos para a melhora das crianças, pois todas, dentro de suas limitações, evoluíram do primeiro para o segundo teste.

A sugestão dada para os encarregados do Centro de Educação Infantil Sossego da Mamãe, foi a de que fosse dada continuidade ao estudo, no próximo ano, haja vista que, as crianças evoluíram seu conhecimento corporal através da dança educativa.

O trabalho apresentado indagou a influência da dança educativa no desenvolvimento corporal, em crianças da pré escola, ressaltando que quanto mais estudos feitos sobre fatores do movimento, aspectos elementares a observações de ações corporais, Rudolf Von Laban, orienta para um trabalho de dança em que se busque valor educativo, atingirá sempre mais consistência e fidedignidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. _____. _____. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física.** 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança.** São Paulo: Ícone, 2000.

LABAN, Rudolf. **Danza educativa moderna.** 3. ed., 1975.

_____. **Domínio do movimento.** Tradução: Anna Maria Barros de Vecchi e Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Summus, 1978.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Ensino de dança hoje: textos e contextos.** São Paulo: Cortez, 1999.

MÜLLER. R.. **Dança na escola.** 2006. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física, Universidade do Contestado, Curitibanos, 2006.

NANI, Dionísia. **Ensino da dança.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

² Formanda do curso de Educação Física da Universidade do Contestado – UnC Campus Universitário de Curitibanos.

³ Professor Orientador.